



Boletim informativo
Associação de Solidariedade Social dos Professores

Leiria

Setembro/Octubre 2008

155



SEDE E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Largo do Monte n.º 1 • 1170-253 Lisboa

Tel. 218 155 466 / 218 888 428 • Fax 218 126 840

info@assp.org

Seg. a Sex. 9.00 - 13.00 h / 14.00 - 17.30 h

AÇORES

Apartado 820, Estação de Correios da Calheta (S. Pedro)
9500-501 Ponta Delgada

Tel./ Fax 296 382 505 • d.acores@assp.org

ALGARVE

Urbanização Horta do Ferragial, Lote 8 r/c Dtº • 8000-544 Faro

Tel./ Fax 289 824 822 • d.algarve@assp.org

AVEIRO

Vivenda Cunhas • Rua das Pombas • 3800-150 Aveiro

Tel./ Fax 234 427 226 • d.aveiro@assp.org

BEJA

Apartado 153 • 7801-902 Beja

Telm. 96 917 25 37 • d.beja@assp.org

COIMBRA

Travessa dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 3
3030-181 Coimbra

Tel./ Fax 239 483 952 • d.coimbra@assp.org

ÉVORA

Apartado 67 • 7160 Vila Viçosa

Tel. 268 980 513 / 377 • Telm. 96 646 33 66

GUIMARÃES

Rua Alto da Bandeira, n.º 23 • 4835-014 Creixomil

Tel./ Fax 253 512 369 • Telm. 96 753 27 87

d.guimaraes@assp.org

LEIRIA

Avenida Combatentes Grande Guerra, n.º 65, 1.º Esq.º
2400-123 Leiria

Tel./Fax 244 813 492 • d.leiria@assp.org

LISBOA

Rua D. Dinis, n.º 4, • 1250-077 Lisboa

Tel. 213 700 330 • d.lisboa@assp.org • www.assp.org/lisboa

MADEIRA

Rampa do Forte, n.º 2 - Santa Maria Maior • 9060-122 Funchal

Tel. 291 229 963 • Fax 291 282 546 • d.madeira@assp.org

PORTALEGRE

Rua Capitão José Cândido Martinó, n.º 1

7300-295 Portalegre

Tel./Fax 245 331 612 • d.portalegre@assp.org

PORTO

Estrada Interior da Circunvalação, n.º 3201 • 4300-111 Porto

Tel. 225 106 270 • Fax 225 104 629 • d.porto@assp.org

Rua Paula Vicente, n.º 30 • 4400-243 Vila Nova de Gaia

SANTARÉM

Rua Luíz Montez Matoso, n.º 38 • 2005-145 Santarém

Tel./Fax 243 322 212 • d.santarem@assp.org

SETÚBAL

Avenida António Sérgio, n.º 1 • 2910-404 Setúbal

Tel. 265 719 850 • Fax 265 719 851 • d.setubal@assp.org

VISEU

Rua 21 de Agosto, Edifício Viriato, BL 5A - 1.º A,

3510-120 Viseu • Tel. 232 182 629 • d.viseu@assp.org

Residências

MADEIRA (*Também com Centro de Dia*)

Rua Santa Maria 242

9060-122 Funchal

Tel. 291 229 963

Fax 291 282 546

PORTO **Casa de São Roque**

Estrada Interior da Circunvalação 3201

4300-111 Porto

Tel. 225 106 270 / 963

Fax 225 104 629

SETÚBAL **Casa dos Professores**

Av. António Sérgio n.º 1

2910-404 Setúbal

Tel. 265 719 850

Fax 265 719 851

Residentes temporários

Dispõem de quartos para residentes temporários (passantes) as seguintes Delegações:

Coimbra • 1 Guimarães • 3 Lisboa • 4

Madeira • 3 Porto • 1 Santarém • 3 Setúbal • 3

Os sócios interessados em utilizar temporariamente as diferentes Residências devem contactá-las directamente para obter informações sobre quartos vagos e preços.

Quotização 2008

Jóia 15,00 €

Quotas de professores e cônjuges

1.º escalão (até 29 anos) 6,25 €

2.º escalão (30 a 39 anos) 6,50 €

3.º escalão (40 a 49 anos) 6,75 €

4.º escalão (50 e mais anos) 7,00 €

Pais e irmãos em coabitação 8,00 €

N.B. Os valores indicados para as quotas são mensais e cobrados semestralmente em Março e Outubro através da Caixa Geral de Depósitos. O sócio mantém-se sempre no escalão em que se inscreveu.

Protocolos (Lisboa)

Casa dos Leões (Temos acordo com desconto para os nossos associados)

Av.ª Prof. Dr. Reinaldo Santos, 30

2790 CARNAXIDE

Telef.: 214 181 006

www.casadosleoes.pt

Seguro de Saúde 2008

Se está interessado no **Seguro Colectivo de Saúde**, que estabelecemos com a **Multicare**, com admissão até aos 64 anos, contacte a ASSP. Este Seguro abrange os associados da ASSP até ao final do ano em que fazem 70 anos e respectivos filhos até ao final do ano em que fazem 25 anos. Os cônjuges de associados, para beneficiarem do seguro terão igualmente de se inscrever na ASSP. O valor do prémio anual por pessoa é de:

Módulo I Assistência hospitalar 95,00 €

Módulo II Assistência hospitalar e ambulatória 270,00 €

N.B. Os associados que não tenham as quotas em dia não podem usufruir do Seguro de Saúde, caso o tenham

Consulte e divulgue o nosso site

www.assp.org

Setembro/Octubro 2008 | 155

CONCURSO DE ACESSO EXTRAORDINÁRIO À UTILIZAÇÃO DE QUARTOS NA CASA DE CARCAVELOS SERIAÇÃO DOS CANDIDATOS

Em todos os Concursos de admissão em residências da ASSP, os candidatos são seriados por ordem de antiguidade como associados. Sucede, porém, que a Câmara Municipal de Cascais nos cedeu, em direito de superfície, o terreno onde vamos construir a Casa dos Professores de Carcavelos, com a condição de reservar a favor dos associados residentes no Concelho de Cascais uma quota de 51% dos lugares vagos independentemente do nº de associado que tiverem.

Da conjugação destas duas condicionantes resulta a seriação que se segue. Uma vez que se candidataram 3 professores residentes no Concelho de Cascais é-lhes reconhecida prioridade absoluta. As restantes 3 vagas, já sem qualquer constrangimento, são atribuídas aos associados mais antigos.

ADMITIDOS

Nº	NOME	RECEP.	OBSERV.
1	7784/5 AMILCAR JOAQUIM MARTINS MOTA	30-Mai	Cascais Duplo
2	14374 MARIA M. PIRES D. URBANO BETTENCOURT	20-Mai	Cascais Indiv.
3	1037 MARIA JOAQUINA NOBRE JULIO	19-Mai	Individual
4	1168 MARIA HELENA CASTELHANO GRIZI	07-Mai	Individual
5	1205 SUSANA MARIA SINTRA SEQUEIRA	12-Jun	Individual

SUPLENTES

Nº	NOME	RECEP.	OBSERV.
6	1538/17204 ONDINA A. CRUZ OLIVEIRA MARQUES	09-Jun	Duplo
7	2952 MARIA CONCEIÇÃO VILHENA	05-Mai	Individual
8	4524/8112 MARIA ETELVINA V. VALADAS C. GUIMARÃES	30-Mai	Duplo
9	4967 MARIA LUISA SANTOS PINHEIRO	11-Jun	Individual
10	6007 CARMINDA DIAS SILVA	04-Jun	Duplo
11	12477 MARIA MANUELA FERNANDES VALENTE	14-Mai	Individual
12	13813/4 JOSE JOAQUIM FERNANDES CAROLA	05-Jun	Duplo
13	14484/5 MARIA ODETE CAMPOS D. FERREIRA MARTINS	12-Mai	Duplo
14	15715/6 MARIA LUZ GARCIA GIL C. TAVARES CARDOSO	04-Jun	Duplo

EXCLUÍDOS

Nº	NOME	RECEP.	OBSERV.
15	14907 MARIA ERNESTINA FERREIRA PIMENTEL	03-Jul	Fora de prazo

Os candidatos admitidos devem informar a Direcção Nacional se continuam interessados até 30 de Setembro, pois se houver desistências os candidatos suplentes substituí-los-ão.

ASSEMBLEIAS DISTRITAIS EM NOVEMBRO

Informamos os associados que se realizarão na primeira quinzena de Novembro as próximas Assembleias Distritais. Na impossibilidade de fornecer datas atempadamente lembramos a necessidade de se manterem em contacto com as respectivas Delegações.

NOTÍCIA SOBRE O LANÇAMENTO DO LIVRO DE POEMAS DE MERCEDES NUNES VAZ

No dia 4 de Junho, pelas dezassete horas, na casa do Alentejo, em Lisboa, foi lançado o 3º livro de Poemas da poetisa Mercedes Rondão Trabuco Nunes Vaz (Mercedes Nunes Vaz) intitulado "Poemas em Filigrana".

Entre os poetas presentes destacamos Maria Natália Miranda, Graça Xamôrro, Juvenal Correia, Fernando Pinto Ribeiro, Ofélia Bomba, José Branquinho, Aires Plácido, Tertulianos do Clube Nacional d'Arte e Poesia, do Clube Nacional de Professores Jubilados "O Castelo" e da Tertúlia D. Dinis da ASSP, amigos e familiares da Autora.



A mesa foi constituída por Maria Natália Miranda, Graça Xamôrro, a Autora e Juvenal Correia. Após o lançamento do livro alguns poetas e amigos disseram poemas da Autora o poeta José Branquinho cantou vários fados e outras canções alentejanas acompanhado pela assistência. A cargo de Garda (cantora de mornas) houve o momento musical acompanhado pela assistência.

Mercedes Nunes Vaz agradeceu a presença de todos a quem ofereceu um Porto de Honra.

Antes de encerrar a noticia gostaria de deixar umas palavras sobre Mercedes Nunes Vaz: ela é um ser amigo e solidário. A solidariedade é uma das trajectórias temáticas que mais a marcam... "essa vontade enorme de combater certo fatalismo que acompanha o Homem no que toca ao sofrimento."

Como nos versos do soneto **A Solidariedade**

"É o amor, o afecto e a amizade,
Que em nós deixam a alma impune,
Só laços da solidariedade
Nos fortalecem e a todos une.

.....
Estar com teu irmão em sintonia,
Transmitir-lhe um pouco de alegria,
Só sendo solidários encontramos

Graça Xamôrro

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

COBRANÇA DE QUOTAS ATRAVÉS DA CGD

Informamos os nossos associados que pagam as quotas através da Caixa Geral de Depósitos que efectuaremos a cobrança das quotas referentes ao 2º semestre de 2008 na segunda quinzena do mês de Outubro.

AÇORES

DO OCIDENTE... LUZ

Astronomicamente não existe qualquer dúvida que a luz, neste caso o Sol, vem do Oriente.

Mas nem sempre a astronomia se apresenta com aquela vertente de verdade que nos impeça de ver luz do ocidente...

É que, sendo a mais ocidental parte do território português, nos Açores começam a brilhar factos que nos trazem a certeza de também daqui poderem surgir «luzes».

Quem se debruça sobre as actividades que a Delegação da ASSP nos Açores vem desenvolvendo, através do dinamismo da sua actual Direcção, apoiada por antigos membros e por todos os associados, não pode deixar de ver essas luzes, talvez ainda trémulas, mas cuja chama promete aumentar e tornar-se luzeiro.

Vejamos alguns dados.

Nas actividades anuais salientamos o yoga, orientado por uma associada, um curso de informática que um professor aposentado dirige com eficiência, o grupo coral que, não fosse a falta de elementos masculinos, poderia ombrear com quaisquer outros, tais as qualidades do nosso maestro e por fim, mas importantes, os convívios semanais que reúnem considerável número de associados, leia-se, sobretudo associadas...

Mas estamos longe de esgotar as actividades

no «anual». O esporádico aproxima-se do contínuo e as obras surgem: um curso de Arraiolos, a preparação de um enxoval para um bebé necessitado, e ainda aqui os convívios gerais que foram quatro, com almoço a deixar saudades: o de abertura na Ribeira Grande, o do Natal



em Ponta Delgada, o da Páscoa em Vila Franca do Campo, e o de encerramento no Pinhal da Paz, lugar quase paradisíaco e que proporcionou actividades de pedestrianismo em que alguns mais afoitos se mostraram em plena forma.



Mas, como nem só o corpo precisa de alimento, o nosso espírito foi absorvendo cultura em visitas guiadas a diversos «centros». A oficina-museu das Capelas, criado e sustentado por um casal de professores, o convento da Esperança, mais conhecido como convento do Senhor Santo Cristo, o Arcano da Ribeira Grande, a Igreja do Colégio, na sua vertente de secção de museu de arte religiosa e a Biblioteca Pública de Ponta Delgada, com muito do seu rico espólio, e ainda uma palestra sobre diabetes procuraram criar um pouco mais de amor a nós e ao nosso património.



Mas as luzes dirigem-se ainda em outros sentidos.

Começamos por um convívio de 37 elementos que durante onze dias percorreram terras de Croácia, Eslovénia, Bósnia, Montenegro, que nos encheram os olhos de beleza e a alma de conforto, não só pelo tratamento verdadeiramente notável de que fomos «vítimas», mas sobretudo pela harmonia e enteadada que mostrou, se dúvidas existissem, que a nossa associação é mesmo de «solidariedade».

Mas as mais fulgentes luzes surgem agora.

A nossa sede vai mudar de poiso. Da Avenida D. João III dará um pequeno

salto até às terras do Paim, em espaçoso rés-do-chão, por troca de espaços com uma empresa local. Com a ajuda do Governo Regional, Secretaria da Habitação e Equipamentos, serão levadas a efeito as obras necessárias.

Estão dados os primeiros passos para a construção de um lar para acolhimento de idosos. O terreno foi cedido pela Câmara Municipal de Ponta Delgada e naturalmente serão levadas a cabo as diligências necessárias, para que, com a ajuda de todos, possamos concretizar mais este sonho.

Enfim... luzes no mais ocidental pedaço lusitano...

T.D.

ALGARVE

TEMPO DE BALANÇO

Estamos no final de mais um ano lectivo.

Ultimam-se relatórios, avaliam-se objectivos cumpridos, programam-se actividades futuras.

Vários foram os ateliers abertos à participação dos associados, muito apreciados por todos aqueles que tiveram disponibilidade para os viver.

Realizaram-se passeios destacando-se no seu conjunto a diversidade cultural, a amizade reforçada, a boa disposição, a solidariedade entre todos os participantes.

Seria apenas e só mais um ano, se este não tivesse sido tão especial para a Delegação do Algarve, com a inauguração da "Sua", "Nossa" Casa que é tão só mais "UMA CASA" no conjunto de solidariedade patrimonial da ASSP.

Foram três dias de festa, só possível pelo esforço e disponibilidade de um pequeno grupo de colegas a quem todos nós prestamos uma sincera homenagem.

Este novo espaço será utilizado na realização de actividades oportunamente anunciadas.

Cumpridos que foram os objectivos definidos, para as diferentes tarefas, vamos para férias conscientes de que o merecido descanso nos trará a renovação de forças, de projectos, de sonhos. BOAS FÉRIAS para TODOS. Até um próximo encontro.

AVEIRO

PASSEIO ÀS ALDEIAS HISTÓRICAS E PARQUE ARQUEOLÓGICO DE FOZ CÔA
Dias 28 e 29 de Junho



Procurando dar primazia ao nosso país programámos visitar lugares com história muitas vezes esquecidos ou ignorados. Desta vez, escolhemos Vila Meã, Póvoa Dão, Linhares da Beira, Trancoso, localidades com memórias, que nos últimos anos se foram reabilitando, para poderem continuar testemunhos de outras eras. E, recuando ainda mais na História, quisemos "mergulhar" no Paleolítico e visualizar manifestações da arte de povos com sensibilidade para o traço.

Foi particularmente interessante visitar o núcleo histórico, quer de Linhares da Beira, quer de Trancoso, pela majestade das suas construções: castelos, casas senhoriais, fontes, calçadas, pelourinhos, igrejas... testemunhos de uma nação "valente, imortal "

Ao fim de um dia de sol intenso, que a paisagem granítica armazena, o Hotel esperava-nos para nos propiciar um mergulho na piscina e convidativas varandas para saborear a brisa reconfortante do entardecer seguido, naturalmente, de um jantar simpático.

Para os apreciadores da gastronomia local, os almoços no "Escorropicha Ana" e no Bruicho (Vila Nova de Foz Côa) satisfizeram.

Como pudemos assistir a parte da "Festa da História" que todos os anos rememora o casamento real de D. Dinis com Isabel de Aragão, entendeu-se que talvez no próximo ano se possa programar, nesta data assistir ao Cortejo Régio pelas Praças do Burgo. Com mais tempo, seria também possível recolher dados acerca do Bandarra, essa figura histórica, que profetizou o Quinto Império, segundo a interpretação do Padre António Vieira e de Fernando Pessoa. Estes muito o estudaram e admiraram. É que o Bandarra, para além das profecias, provocava o povo português a ter fé em si mesmo!...

COIMBRA

TEMOS CASA NOVA!

A mudança de instalações foi efectuada. A nova casa está muito agradável e pronta para receber os nossos associados. Venham visitar-nos e deixem as vossas sugestões. A nova morada é a seguinte:

TRAVESSA DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA, Nº 3
3030-181 COIMBRA.

● FESTA DE ENCERRAMENTO DAS ACTIVIDADES DE 2007/2008

No dia 14 de Junho, aproveitando o período das festas dos Santos Populares, levámos a efeito uma sardinhada e não só... para encerrar as actividades do ano, embora estas se prolongassem até ao final do mês. Estiveram presentes todos os nossos formadores e dezenas de alunos que encheram o espaço exterior da nossa casa. Foram 70 pessoas que conviveram e se divertiram. Não podemos de deixar de considerar como facto relevante a presença da Presidente Nacional, Dr^a Etelvina Valadas, que nos quis honrar com a sua vinda à nossa Delegação. Bem-haja por isso.



Não queremos esquecer as colegas que tocaram acordeão bem como o antigo aluno e actual colega Luís Rodrigues que nos divertiu com as suas magias. Foi, de facto, um dia bem passado que aglutinou muitos associados num verdadeiro espírito de camaradagem e alegria.

● EXPOSIÇÃO DE PINTURA



Na Galeria Almedina, cedida para o efeito pelo Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Coimbra, esteve patente, de 3 a 14 de Junho, uma exposição de pintura das nossas colegas que frequentam aquela actividade. Muito visitada, a exposição de 30 quadros, reflecte o trabalho ao longo do ano, orientado pela pintora Rita Gardete que está de parabéns.

● VISITA A EXPO 2008 – SARAGOÇA

Nos dias 18, 19 e 20 de Julho um grupo de associados deslocou-se a Saragoça para visitar a Expo 2008. De um modo geral todos gostaram e não deixaram de visitar o pavilhão de Portugal, de facto muito interessante. Já no regresso e em Madrid foi possível uma visita guiada à exposição "Tesouros submersos do Egipto" que constituiu um ponto alto da viagem.



Um agradecimento muito especial à Santa Casa da Misericórdia de Arganil pela cedência da carrinha e sobretudo ao nosso colega de direcção Professor José Dias Coimbra, Provedor da Misericórdia.

● CONFRARIA DA PEDALADA

Realizou-se mais um capítulo da Confraria da Pedalada, no dia 21 de Junho. Desta vez o percurso pedonal foi realizado no cimo da Serra da Estrela. Orientado pelo colega Eng.^o Silvicultor António Direito foi um dos capítulos mais interessantes da actividade.

● TERTÚLIA GASTRONÓMICA

No dia 26 de Junho realizou-se no nosso jardim e à sombra das árvores mais uma reunião da Tertúlia. As iguarias trazidas pelos participantes foram diversificadas e para todos os gostos.



Cidade do Lis, e sua região:

L

*Fermoso rio Lis, que entre arvoredos
Ides detendo as águas vagarosas,
Até que üas sobre outras, de invejosas,
Ficam cobrindo o vão destes penedos;*

*Verdes lapas, que ao pé de altos rochedos
Sois morada das Ninfas mais formosas,
Fontes, árvores, ervas, lírios, rosas,
Em quem esconde Amor tantos segredos;*

*Se vós, livres de humano sentimento,
Em quem não cabe escolha nem vontade,
Também às leis de Amor guardais respeito.*

*Como se há-de livrar meu pensamento
De render alma, vida e liberdade,
Se conhece a razão de estar sujeito?*

Francisco Rodrigues Lobo (s. XVII)

Texto elaborado por AMÉLIA PAIS,
mandatada pela Direcção da Delegação de Leiria,
com a preciosa ajuda, que se agradece,
da COMISSÃO DE TURISMO LEIRIA - FÁTIMA
e dos colegas e amigos ADELAIDE PINHO,
CELME PEDREIRO E AUGUSTO MOTA

Eu não sou de Leiria, como acontece com grande parte dos habitantes da cidade, celebrada, entre outros, pelo mais célebre dos seus poetas – Francisco Rodrigues Lobo, que, por ironia do destino, tendo cantado o rio e os campos em seu redor, acabaria por morrer afogado no Rio Tejo...há alguma incerteza sobre a morte – alguns dizem poder ter sido ele afogado pela sua filiação judaica (em Leiria houve uma sinagoga importante sobre a qual os cristãos construíram uma igreja). Também na cidade terá existido uma das primeiras typographias ibéricas, gerida por judeus (uma placa assinala o local dessa typographia em que foi impresso, entre outros, o famoso Almanaque Perpétuo de Abraão Zacuto; na rua em que se encontra, no centro histórico, podemos ver também a casa em que Eça de Queirós situou a S. Joaneira, n’O Crime do Padre Amaro – hoje é possível percorrer, graças a folhetos distribuídos no Turismo, as rotas de Eça de Queirós quando por cá passou e aqui recolheu material para o mais trabalhado dos seus romances; um roteiro que acompanha os espaços de Miguel Torga que, da sua passagem pela cidade, como médico, deixou emocionado testemunho na sua “Criação do Mundo”; e ainda um outro, «Do moinho de papel à Typographia» – quase me esquecia de dizer que também aqui temos e, agora em processo de reabilitação, segundo um projecto de Siza Vieira, para abertura ao público, este moinho de papel, construído pela comunidade judaica, em 1411, sendo, assim, o primeiro engenho de fabrico do papel existente em Portugal.



Não sou de cá, dizia mais acima – de facto, e porque região mais desenvolvida do ponto de vista industrial, a cidade foi «invadida» por numerosos beirões e transmontanos, depressa aceites como leirienses numa cidade afável e generosa para quem vem «de fora». Eu vim por ter sido cá colocada, como professora, em 1969. E por cá fiquei. E pelos leirienses fui adoptada. Possivelmente terei bebido da água da

Fonte Quente – e quem dela bebe, dizem, fica para sempre cá. É que, como se canta num fado de Coimbra «Leiria foste um ladrão/Leiria do rio Lis/Roubaste o meu coração/E vê lá tu sou feliz...» O poeta/autor diz ser habitada por uma «moura encantada» ...vivendo possivelmente no seu Castelo, que domina a cidade e os campos do Lis – castelo conquistado aos Mouros, definitivamente, em 1135, por D. Afonso Henriques; perto, aliás, terá tido lugar a celebrada Batalha de Ourique, segundo dizem os modernos historiadores.

Mas o que diz melhor da antiguidade destas terras é a importante descoberta arqueológica do «menino do Lapedo», denominação dada ao fóssil de uma criança encontrado em 1998. A relevância deste achado arqueológico, com cerca de 24.500 anos, deve-se ao facto do fóssil ter pertencido a uma criança que teria nascido do cruzamento de um Homo neanderthalensis com um Homo sapiens, o que revelaria que espécies diferentes de humanóides poderiam cruzar entre si e gerar descendentes, segundo se pode ler na net. - hoje objecto de estudo por eminentes arqueólogos mundiais.

Do ponto de vista histórico, gostaria ainda de referir que em Leiria se realizaram, em 1254, as primeiras cortes em que participou também o povo (até então esta espécie de parlamento medieval era reservado aos nobres e ao clero), em tempo de D. Afonso III.

E que a até então vila de Leiria passou a cidade em 22 de Maio de 1545, data em que foi também elevada a diocese, o que justifica a escolha do dia como feriado municipal.

Falando de individualidades ligadas à cidade e ao distrito, não poderíamos deixar de mencionar o poeta Afonso Lopes Vieira (com casa museu em S. Pedro de Moel), o pintor Mário Botas (da Nazaré), José Malhoa, nascido nas Caldas da Rainha, onde existe um museu com o seu nome, e que viveu em Figueiró dos Vinhos, onde morou no seu “casulo”, Ernesto Korrodi (arquitecto suíço que aqui deixou boa parte do que construiu e reconstruiu, nomeadamente o Castelo), os escultores José Aurélio (Alcobaça), Charters de Azevedo...e tantos outros, como, de entre os escritores mais de agora, alguns dos nossos associados. Só não os enumero por receio de alguma falha... Só para dar uma pálida ideia, existe, publicado em 2004, um Dicionário dos Autores do Distrito de Leiria com 722 páginas...

E quase esquecia o Rei trovador D. Dinis, que, não sendo natural de Leiria, do Castelo fez o seu paço – enquanto plantava/semeara as «naus a haver», o pinhal de Leiria «trigo do Império». Dele se contam histórias de conquistas de damas e donzelas na zona – a quem dirigia suas trovas de amor e de amigo, mencionando, nomeadamente, as «flores do verde pinho». Conta-se que uma noite a Rainha Isabel, sua mulher, mandou iluminar com tochas o caminho de Leiria a Amor, localidade próxima, para que seu real e um tanto leviano marido regressasse a «casa», que é como quem diz, ao seu paço no Castelo. De onde o nome da povoação que os seus habitantes, aliás, chamam de Amor, com o A inicial bem aberto. (ver mais adiante a Lenda de Amor e Cegodim)

Hoje a cidade alargou-se e podemos considerar nela a parte antiga, cidade medieval, de ruas estreitas e ainda belos edifícios, alguns dos quais em riscos de ruir. Outros estão, aos poucos, a ser recuperados. Destacamos nesta parte antiga, centro histórico da cidade, o largo Cândido Reis, mais conhecido por Terreiro, onde se instalaram os nobres leirienses, marcados pelo liberalismo, e algumas famílias importantes, no séc. XIX, cujos palacetes têm sido aproveitados para instalar serviços (Biblioteca Municipal e Pousada da Juventude) e instituições de âmbito cultural (Fundação Caixa Agrícola de Leiria). Nos últimos anos aqui se instalaram, também, numerosos bares que fazem deste espaço uma importante zona da vida nocturna da cidade. Pela Rua Direita (Barão de Viamonte) segue-se até ao Largo da Sé, onde se destaca o edifício da Pharmácia Paiva (local importante na obra já referida de Eça de Queirós), revestido de azulejos. Aproximamo-nos da Praça de Francisco Rodrigues Lobo, sala de visitas da cidade e mais adiante, junto ao Jardim Luís de Camões, do edifício do Banco de Portugal (de Ernesto Korrodi), hoje espaço cultural, usado particularmente para exposições, e onde se encontram instalados os serviços culturais da Câmara Municipal; próximo do antigo Paço Episcopal (hoje transformado em loja comercial da Zara – sinais dos tempos...), um edifício de arte nova, mais conhecido por Garage, nome inscrito no topo da entrada para a garagem, naturalmente. Atravessa o centro da cidade o rio Lis, agora mais próximo dos leirienses, graças às obras do programa Polis, ainda incompletas – a beira-rio é local de belas passeatas para crianças e adultos. Em redor da cidade antiga a parte moderna, que a aumentou consideravelmente.

Do ponto de vista monumental há que salientar, para além do Castelo, em cuja Torre de Menagem está instalado um núcleo museológico, algumas igrejas: a de S. Pedro, perto do Castelo, românica, de finais do séc. XII; a Sé Catedral, renascentista, cuja primeira pedra terá sido lançada em 1550; a sua torre sineira, lugar de encontros entre o Padre Amaro e a Ameliazinha não se encontra junto à Sé, mas perto do Castelo, o que não deixa de constituir uma de várias originalidades, aproveitadas ironicamente para rimas populares, como se pode ler nos versos de Celme Pedreiro, transcritos mais adi-



Leiria



ante; a primitiva igreja de S. Francisco, do séc. XIII, em que se descobriram frescos dos fins do séc. XIV; o actual Convento dos Franciscanos; o Convento de Santo Agostinho (construção iniciada em 1579), o Santuário do Senhor dos Milagres (estilo barroco, séc. XVIII); e ainda o Santuário da Senhora da Encarnação, barroco, servido por uma enorme escadaria, situado na colina oposta à do Castelo e, como este, óptimo miradouro sobre a cidade.

São ainda de referir, como motivo de interesse, duas fontes: → a Fonte das Carrancas, onde se dessedentavam os cavalos das diligências; e a mais recente, inaugurada em 22 de Maio de 1973, a Fonte Luminosa, com um grupo escultórico de Lagoa Henriques, representando a união do Lis e do Lena; e também o edifício onde se instalou o antigo Lyceu Rodrigues Lobo, da autoria do arquitecto Ernesto Korrodi. Na parte mais nova da cidade, e envolto em grande polémica, o moderno Estádio Dr. Magalhães Pessoa construído para o Euro 2004, da autoria do arquitecto Tomás Taveira. A polémica deve-se a questões de gosto, mas sobretudo, aos elevados custos que a sua manutenção exige e à ausência de público nos jogos de futebol. Tem, contudo, uma muito boa pista de tartan onde se realizam regularmente os Campeonatos da Europa. Nem tudo é mau, afinal...

Para além destes espaços e edifícios são também dignos de visita o Museu Escolar dos Marrazes, (não sei se haverá outro no país) e a Casa Museu João Soares que alberga um Museu da República e é mais um pólo dinamizador de diversas realizações culturais.

Leiria possui boas e modernas livrarias, uma boa loja de discos e diversas instituições culturais, de que se destaca o Orfeão de Leiria Conservatório de Artes, com os seus Corais, que deram origem ao que a instituição é hoje - uma casa de educação e produção artística; duas escolas artísticas oficiais, uma de Música e uma de Dança, e o grupo de Música popular portuguesa "Tradições". Organiza igualmente o prestigiado Festival "Música em Leiria", que teve este ano a sua 26ª edição. A música é uma actividade central, não só por parte desta instituição (há ainda outra escola de música oficializada, a da Sociedade Artística e Musical dos Pousos), mas pelas inúmeras bandas filarmónicas existentes (só no concelho de Leiria há 10); existem vários outros grupos corais, de que destacamos o Corális, por ser de professoras, e grupos de canções e danças tradicionais. Há ainda vários grupos de teatro amador, de que é justo destacar o Te - ato.

Como sabemos, formaram-se no distrito algumas bandas musicais de grande êxito, a nível nacional e internacional, os The Gift, de Alcobaça, com Sónia Tavares como vocalista, e, embora extintos, fizeram história os Silence Four, cujo vocalista, David Fonseca, optou por uma bem sucedida carreira a solo.

A região de Leiria, no seu conjunto, é rica em monumentos, de que destacamos algumas das eleitas maravilhas de Portugal: o Mosteiro de Alcobaça (do tempo de Afonso Henriques, que alberga os túmulos de Pedro e Inês), o Mosteiro da Batalha (do séc. XIV-XV, albergando os restos de D. João I, sua mulher e da «inclita geração, altos Infantes») e a cidade de Óbidos. Rica igualmente, do ponto de vista da natureza - não deixaremos de referir, entre outras, as lagoas da Ervideira e de Óbidos, o Parque de Alge, os vastos campos do Lis, o Cabo Carvoeiro, as Ilhas das Berlengas e tantos outros locais aprazíveis. De visitar igualmente as grutas de estalagmites e estalactites de Mira d' Aire, no concelho de Porto de Mós.

Perto, as praias de S. Pedro de Moel, Vieira de Leiria, Pedrógão, a recheada de tradições ligadas à vida do mar e dos pescadores, Nazaré, S. Martinho do Porto, perto de Caldas da Rainha, e por aí adiante, passando pela Praia da Consolação e Peniche, de onde se podem vislumbrar as Berlengas.

De notar ainda, na zona, as termas de Monte Real, a caminho da Figueira da Foz, e as das Caldas da Rainha - que a elas deveu, pela mão da rainha D. Leonor, esposa de D. João II, a criação da vila, e agora 2ª cidade mais importante do distrito.

Sabores regionais: São conhecidas as migas de couve, a morcela de arroz, as excelentes as caldeiradas e outros pratos de peixe e marisco, especialmente na Nazaré e Peniche - e, a nível da doçaria, as brisas do Lis, as cavacas e trouxas-de-ovos das Caldas, os amigos de Peniche e tantas outras. Há inúmeros restaurantes para todos os gostos e preços, desde excelentes tasquinhas

a outros de maior reputação como O Casarão, o Moinho do Rouco e, claro, o mais conhecido no País, o Tromba Riija. É organizado anualmente um Festival Regional de Gastronomia, este ano subordinado ao tema «Sabores de Cá»...

O distrito está razoavelmente bem servido de escolas, privadas ou públicas; a nível do ensino superior, uma privada, o ISLA e uma pública, o Instituto Superior Politécnico de Leiria, com pólos noutros concelhos do distrito. Na localidade de Benedita, concelho de Alcobaça, o 1º externato cooperativo de ensino em toda a Península Ibérica.

A nível de acessibilidades, Leiria é servida por duas auto-estradas - a A1 e a A8 e pela antiga Estrada Nacional nº1. Infelizmente a via-férrea que a serve (linha do Oeste) não teve a mesma atenção, sendo bastante obsoleta e lenta. Comboio de jeito, só indo apanhá-lo a Pombal, que fica a cerca de 20 Kms...



*Lenda do Lis e do Lena
Quadro de Augusto Mota
Nasceu o rio Lis junto a uma serra
No mesmo dia em que nasceu o Lena
Mas com muita Paixão, com muita Pena
De seu berço não ser na mesma Terra*

*Andando, andando alegres, murmurantes,
Na mesma direcção ambos corriam;
Neles bebendo, as aves chilreantes
Contavam esse amor que ambos sentiam*

*Um dia já espigados, já crescidos
Contrataram casar, de amor perdidos
Num domingo, em Leiria de mansinho...*

*Mas Lena, assim a modo envergonhada
Do povo, foi casar toda enfeitada
Com o Lis mais abaixo um bocadinho...*

Marques da Cruz



«Era uma vez... fazia o Senhor Rei D. Dinis e a sua Santa mulher, a Rainha Isabel, uma mais demorada pousada em Leiria, talvez para descansar dos muitos afazeres do seu alto cargo. Um dia, o Rei passeando no seu fozoso corcel, galopou, galopou, campos fora, e, lá longe, num pequeno lugar vê uma camponesa formosa como nenhuma outra se vira ainda em muitas léguas ao derredor. Apaixonou-se o Rei pela camponesa e ali, naquele lugar, nasceu naquele dia um grande amor. As visitas do Rei ao seu grande amor continuaram e tornaram-se conhecidas nas redondezas, e, àquele lugar começaram a chamar Amor. Também a Rainha soube dos novos amores do seu marido e Rei e, para lhe mostrar a sua reprovacão sem o melindrar, mandou uma noite alumiar o caminho por onde o Rei, seu esposo, deveria regressar a Leiria. D. Dinis, ao dar com as veredas, por onde voltava, com grande alumiação, de muitos fogachos, viu estar ali uma muda intenção crítica da Rainha, e exclamou: - "Até aqui cego vim!" E o sitio onde começavam as iluminarias passou a chamar-se "Cegovim", que, por uma natural corruptela popular se chama hoje Cegodim.»

"O rio corre para cima
A torre é fora da Sé
A Rua Direita é torta
Leiria toda assim é"

Assim reza a voz do povo
Quem sou eu para julgar
É que o povo também diz
"Quem desdenha quer comprar"

E para não a desdenhar
Há belezas e outras tretas
História de reis e rainhas
De escritores e de poetas

Velho burgo de outras eras
A que o Castelo dá feição
Lar de Dinis e Isabel
Que de rosas fará pão

Ao Castelo e seu mistério
Certo é, não há quem resista
Todo o leiriense a sério
Não o pode perder de vista

Corro tempos, salto eras
Ouço as pedras a falar
"Ai flores, ai flores do verde pino"
É o rei poeta a trovar

Olho o "Formoso rio Lis"
Com outro poeta na ideia
Sigo o "Pastor peregrino"
Visito a "Corte na Aldeia"

E agora uma adivinha:
Dá o nome a uma escola
É também nome de praça
Qual é mesmo a sua graça?

Da Praça à Rua Direita
Na Misericórdia paro
Viajo na literatura
Em busca do "Padre Amaro"

Já agora vou à Sé
Paro em casa do sineiro
Está o cenário completo
O romance quase inteiro

Porque não há criação
Sem o génio criador
Vamos lá a descobrir
O nome deste escritor

Em Leiria "desterrado"
Como seu Administrador
Foi "cupido desasado"
Armado em conquistador

Na contemporaneidade
Outros há p'ra nomear
Largas à curiosidade
E é só investigar...

poemas de
Celme Pedreiro
Associada 12487, leiriense de gema

Leiria

● NOVAS ACTIVIDADES

No ano lectivo 2008/2009 iniciam-se as seguintes novas actividades: Ginástica de Manutenção, Cultura Francesa e Italiano.

● PROGRAMA DE ACTIVIDADES DO PRÓXIMO ANO

● PORTO: Visita ao Museu Romântico + Almoço no Palácio da Bolsa + Caves de Vinhos "Ferreirinha" + Espectáculo "Violino no Telhado" no Teatro Rivoli - 25 de Outubro de 2009 (Sábado), 50 lugares

● COIMBRA: Sede da Delegação de Coimbra da ASSP

Conferência pelo Dr. Rui Marques Veloso – Literatura Infantil/Juvenil, fim de Outubro/ Princípio de Novembro 2008

● LISBOA: Visita ao Oceanário/ Torre Vasco da Gama (Parque das Nações) + Visita ao Museu da Fundação Oriente + Espectáculo "Cabaret" no Teatro Maria Matos - 15 de Novembro de 2008 (Sábado), 50 lugares

● COIMBRA: Almoço de Natal - 13 de Dezembro de 2008 - Hotel D. Luís

GUIMARÃES

A 10 e 11 de Maio realizou-se mais um passeio, a Astorga e León.

Foram dois dias de agradável convívio que nos permitiram ver os monumentos mais significativos destas duas cidades. Tivemos a oportunidade de admirar a catedral de León construída segundo o modelo das melhores catedrais góticas francesas e admirar os seus vitrais quer de dia, como normalmente são vistos, quer de noite porque, às 24 horas, a iluminação pública à volta da catedral é apagada ou diminui de intensidade e é iluminado o seu interior, de modo que o espectáculo é surpreendente.

Em Astorga a guia local fez-nos recuar ao tempo dos romanos que fizeram de Astúria Augusta uma das mais importantes cidades da via da prata que ligava Andaluzia ao noroeste de Espanha, às minas da prata.

Mais tarde passou a ser um ponto importante de acolhimento dos peregrinos de Santiago de Compostela. Ainda hoje é ponto de passagem obrigatório para o santuário compostelano o que foi fácil de confirmar pela marcação nas ruas do símbolo de Santiago, a vieira, e por nos

termos cruzado com bastantes peregrinos que para lá se dirigiam. Além da catedral e da Praça Maior assume um relevo especial o monumento denominado Paço Episcopal (que nunca o foi, por ser considerado demasiado sumptuoso), uma das três obras de António Gaudí fora de Barcelona. Já em León tínhamos admirado outra das suas obras: a Casa de Botines.

REGALIAS DOS ASSOCIADOS

SEDE: Convívios, tertúlias
Residência de curta duração.

CURSO DE BORDADOS DE GUIMARÃES

CURSO DE PINTURA.

CURSOS DE INFORMÁTICA – (Este ano efectuaram-se dois cursos de Informática destinados a professores aposentados).

Estão abertas as inscrições para todos estes cursos na sede da Delegação

APOIO AOS ATLS: Estamos a dar apoio aos ATLS da Fraterna.

PROTOCOLOS:

- Boutique Carla, rua da Rainha (10% de desconto)
- Boutique Jenny (Emília & Vidal) (10% de desconto e 5% em acessórios)
- Clínica Cidade Berço
em frente ao complexo de piscinas do Vitória S.C. (10% em tratamentos de Medicina Dentária, Psicologia Clínica, Podologia e Terapia da Fala e 5% em Ortopedia, Nutrição e Cinesiterapia respiratória)
- Enfermagem 24, Av. D. João IV (10% de desconto nos tratamentos ao domicílio e no material de enfermagem)
- Garagem S. Gualter (Vimoi) Largo da República do Brasil, 42 (todos os serviços)
- Livraria/Papelaria Ideal, Rua da Rainha (10% de desconto em livros e 12% em outro material disponível na sede)
- Piscinas Municipais (A tarifa de IPSS)
- Ópticas do Minho, Av. De Londres, 228 (20% em armações e lentes e 15% em óculos de sol, consultas e outros)
- Ourivesaria Passos, C.C. Vila (5% em relógios e 10% nos outros artigos)

VIAGENS 2008/2009

- Marrocos – 09 a 18 de Setembro 2008
- Madeira – 28 de Novembro a 1 de Dezembro 2008
- Arribas do Douro – Abril de 2009
- Picos da Europa – Junho de 2009
- Itália Clássica – Setembro de 2009

Os colegas interessados nestas viagens devem contactar a ASSP, Delegação de Guimarães: **96 637 3959 • 96 138 6745**
96 753 2787 • 253 512 369

As colegas responsáveis pelos passeios ficam à espera do vosso telefonema.

CURSO DE COLOCAÇÃO DE VOZ

Vamos realizar, a partir de Outubro, em colaboração com o Centro de Formação Francisco de Holanda e a Academia de Música Valentim Moreira de Sá, um Curso de colocação de Voz, aberto a todos os professores, sócios e não sócios. Com este curso pretendemos prestar aos nossos colegas, um serviço inestimável: o de aprender a usar a sua voz com o máximo de eficiência e com o mínimo de esforço.

A voz é uma das ferramentas mais utilizadas pelos professores e as oficinas para a repararem nem sempre conseguem os melhores resultados, sobretudo porque, quando se recorre a elas, é já demasiado tarde.

Vamos, então, trabalhar na prevenção!

Para informações e inscrições, contactar o Centro de Formação Francisco de Holanda e a Delegação de Guimarães da ASSP: entre as 14h e 30 m e as 18 h e 30 m.

LISBOA

VAMOS LANÇAR A PRIMEIRA PEDRA!

Em reunião com o Sr. Arquitecto Souto Moura, ficou decidido fazer-se o *lançamento da 1ª Pedra para a construção da Casa dos Professores, em Carcavelos*, em 29 de Setembro próximo

Convidamos todos os associados a assistir ao evento. Informe-se junto da Delegação Distrital de Lisboa.

SUBSTITUIÇÃO DOS ELEMENTOS DEMISSIONÁRIOS DA DIRECÇÃO DA DELEGAÇÃO DE LISBOA

De acordo com o Artº 34º da Secção III dos Estatutos:

- O Vice-Presidente António Jorge da Siva Gabriel foi substituído pela Vogal Maria Isabel Lopes de Oliveira.
- A Secretária Ana Isabel Fetal Silva foi substituída pela Suplente Maria Adelaide Cabral
- A Vogal Maria Isabel Lopes de Oliveira foi substituída pela Suplente Maria Vitória Alves Calado Pinto Baptista

OUTRAS NOTÍCIAS:

1. No dia 17 de Outubro iremos à descoberta de Azeitão. Visitas ao Museu Sebastião da Gama e Adega José Maria da Fonseca. Nas Quintas do Alcube e do Fortuna apreciaremos a arte da cerâmica e o fabrico de queijo e de vinho. Programa detalhado e inscrições na Rua D. Dinis, nº 4. Preço 45€ e entradas no Museu e na Adega.

2. O quadro oferecido pela associada M. Teresa Barros rendeu 347€ e a toalha bordada em Oeiras e o lanche renderam 1.395€

3. Novos donativos para a Casa dos Professores em Carcavelos:

Lisboa 5560 - 22€ • Oeiras **uma amiga da ASSP** - 20€ • Oeiras **11848** - 125€ • Oeiras **Viagem de 07/06** - 263.10€ • Lisboa **Convívio S. Ant.º** - 63.84€ • Lisboa **917, 4398, 10976 e 11641** - 50€ • Lisboa **81** - 100€

ACTIVIDADES

Curso de Artes Manuais e Informática. Informações no site e na Delegação.

FALECIMENTO

Foi com profunda consternação que soubemos do falecimento do Dr. Hélio Ureña Prieto no dia 7 de Julho.

Hábil em conseguir consensos, mereceu o respeito e a amizade de todos nós que tivemos o privilégio de o conhecer e de usufruir da ajuda generosa que em momentos difíceis prestou ao grupo do voluntariado.

NOTÍCIAS DO CORO DA DELEGAÇÃO DE LISBOA

Pela primeira vez o nosso Coro participou num Encontro de Coros! Foi no Auditório do Centro de Acção Social das Forças Armadas, em Oeiras.

Foi muito estimulante esta nossa experiência. Lamentamos não poder contar com mais vozes masculinas que dariam novo relevo ao nosso grupo... Será que, entre os professores de Lisboa, não há homens que queiram passar uma hora e meia por semana a ensaiar connosco? Não acredito!

Isabel Peneque

MADEIRA

A PROPÓSITO DE UM ESPECTÁCULO

Nos dias 16 e 17 do passado mês de Julho a Associação de Solidariedade

Social dos Professores da Madeira apresentou ao público no Teatro Municipal de Baltazar Dias a peça de Alfredo Cortez, Lá-Lás. Esta comédia, cujo trabalho se insere nas actividades culturais da Associação, foi protagonizada pelas associadas Ângela Vasconcelos, Encarnação Fernandes, Fernanda Barcelos, Helena Rodrigues, Inês Trigo, Lina Fernandes, Lucília Abreu dos Santos, Rita Homem de Gouveia, Severiana Pinto, Teresa Camacho e Urânia Barros, que colocaram a sua capacidade de iniciativa ao serviço dos objectivos da mesma Associação com resultados por todos reconhecidos.

Este trabalho de amador, de que se louva o empenho do grupo e o desempenho de algumas das protagonistas, atraiu um público interessado e participativo na medida em que se registou uma boa lotação do Teatro.

A peça foi ensaiada e encenada por Eduardo Luís Director do T.E.F. e as "artistas" estão de parabéns pelo seu sentido de responsabilidade, arrojo e vontade de levar a bom termo a tarefa a que se propuseram.

É de esperar que, a ASSP da Madeira, liderada por Maria José Freitas Mendes, com o entusiasmo que caracteriza os seus associados, continue a realizar novos eventos e a desenvolver as várias actividades, atraindo mais associados, valorizando os seus talentos e contribuindo para o crescimento da sua proposta cultural.

A Delegação da Madeira, no dia 16 de Junho, expôs, no Átrio da Câmara Municipal do Funchal, os trabalhos de pintura das professoras alunas que frequentam esta actividade na A.S.S.P.

Estiveram presentes na inauguração o Vice-Presidente da Câmara, Dr. Bruno Pereira, associados, não associados e turistas. Foi servido um Madeira de Honra.

No passado dia 5 de Julho realizou-se um passeio a nível regional ao Porto Moniz, visitando o Aquário e ao passarmos pelos Prazeres foi feita uma visita à Quinta Pedagógica.

No Almoço-Bufferet, reinou a amizade, a camaradagem e a boa disposição.

Foi mais um agradável encontro de associados, familiares e amigos da A.S.S.P.

PORTALEGRE

Em tempo de férias, como é habitual, as actividades que normalmente se desenvolvem na nossa Delegação, também "foram dar um passeio".

E como as férias podem ser altura para reflexão resolvemos deixar algumas notas sobre o espírito que nos move na realização do trabalho que vimos desenvolvendo. É geralmente neste tempo que muitos jovens, mais conscientes dos deveres de solidariedade, se dedicam a actividades de voluntariado. Ora nós, professores, que trabalhamos na ASSP, não precisamos que chegue este momento para que nos dediquemos à solidariedade, ao trabalho de voluntariado, isto é, aquele que tudo dá gratuitamente, sem receber benefícios materiais. Se, por vezes, na nossa actividade, os resultados nem sempre são os que desejamos, tal não deve constituir um problema mas, antes, um desafio que irá pôr à prova as nossas capacidades. E que capacidades são essas? Pensamos que a determinação em prosseguir as finalidades que estabelecemos, a criatividade para encontrarmos as melhores vias, o bom senso para tomarmos as decisões adequadas, depois de ponderados os custos e os benefícios e a tolerância, são, sem dúvida, qualidades que constantemente deveremos exercitar e desenvolver. Só assim, parece-nos, a solidariedade e o voluntariado podem brotar em nós para que, depois, possamos dar-lhes vida.

E, passando a assuntos mais concretos, informamos que, relativamente ao desejado Centro Integrado para Professores a construir em Portalegre, questões técnico-burocráticas, que nos são alheias, fazem com que a planta ainda não tenha sido sujeita à aprovação. Mas a esperança e a paciência são atributos que não nos faltam... e, já começámos a trabalhar nas actividades para o próximo ano. Prova disso é a viagem de carácter cultural que estamos a preparar. A seu tempo divulgaremos os pormenores.

Neste final de Julho, em que escrevemos estas notas, desejamos a todos que tenham as férias que gostariam de ter e que, no próximo ano de trabalho, possamos, todos nós, estar mais fortes para enfrentarmos os desafios que se nos vão colocando.

PORTO

NOTÍCIAS DO NÚCLEO DE VILA NOVA DE GAIA

Continuamos com os nossos convívios e passeios culturais. Desta vez é possível indicar a data da nossa habitual saída de Setembro: 20 de Setembro, sábado visitaremos a casa do escritor Ferreira de Castro, em Ossela. O Convento de Arouca e respectivo Museu de arte-sacra estarão incluídos no circuito, orientado pelo nosso colega Abel Couto.

Como é costume, a saída e chegada serão frente à Escola Secundária Almeida Garrett. Inscrições pelos telefones das colegas Amélia Osório – 22 711 22 50 e Clara David – 22 711 64 60.

Em Novembro vamos confraternizar no nosso magusto e, após as férias da Páscoa, iremos um fim-de-semana a Belmonte. A caminho de, e no regresso de, outras visitas estão programadas, desta vez, também, com a orientação do Prof. Doutor Armando Coelho, docente da Faculdade de Letras da U.P.

SANTARÉM

A TERNURA DOS OITENTA

A Delegação de Santarém encerrou o ano lectivo de 2007/2008 com uma actividade incluída no programa "De longe se faz perto/Ternura dos oitenta". Para isso, no dia 5 de Julho, um grupo de associados de Santarém foi a Coruche homenagear a colega Maria Adélia Mendes Brotas que completou recentemente oitenta anos de idade, na "Ternura dos Oitenta". Doze associados de Santarém juntaram-se no restaurante "O Farnel" com dezoito associados de Coruche, amigos e familiares da Maria Adélia. Foi saboreado um muito agradável almoço, tocado o hino da ASSP e actualizadas as notícias acerca das nossas quinze Delegações.

Isto foi possível com pouco esforço logístico da Delegação de Santarém, graças à preciosa colaboração das nossas colegas Maria da Graça Barroso Lopes e Maria do Céu Smith Pires que, em Coruche, trataram do restaurante e dinamizaram os associados e amigos que responderam à chamada. A Maria

Adélia, além de ter sido uma grande professora, é também escritora: ofereceu à Delegação de Santarém um livro de sua autoria, intitulado "Memórias da Erra". A nossa Maria Adélia parecia muito feliz e todos nós a acompanhávamos nesse sentimento de felicidade. Parabéns colega e amiga e desejamos celebrar consigo "A ternura dos noventa".

OUTRAS ACTIVIDADES

A viagem ao Alqueva realizou-se em 31 de Maio com 50 participantes. O almoço foi servido no Restaurante das Avestruzes. Todos vinham cansados por um dia de muita actividade, mas muito felizes com tudo o que viram e viveram.

No dia 12 de Junho teve lugar uma tarde cultural. A nossa amiga e associada Feliciano de Medeiros Garcia apresentou o trabalho que, com seu marido, a quem o dedicou, realizou nas aulas de informática. O trabalho é intitulado "Caminhos que se cruzaram: Alentejo-Açores-Ribatejo". O professor de Informática, Eduardo de Matos Costa, também ele açoriano, colaborou na apresentação, depois da qual foi servido um lanche recheado de iguarias açorianas. Foi uma tarde muito agradável.

No dia 26 de Junho realizou-se, na nossa sede, "O almoço dos Santos Populares" que juntou 55 participantes.

Os cursos que funcionaram durante o ano (Informática, Yoga, Inglês, Pintura em Porcelana) encerraram para férias. As inscrições para o próximo ano abrem em Setembro próximo.

SETÚBAL

QUARTOS DUPLOS - Não há dúvida de que os nossos associados preferem os quartos individuais aos duplos. Ao fazermos ultimamente, depois de alterada a zona nascente da Casa dos Professores, a redistribuição dos quartos existentes, destinámos 10 a duplos num total de 42 quartos. Pois, no concurso de Março último, para o preenchimento dos quartos vagos, só foi preenchida metade de um dos três oferecidos.

E, no entanto, os nossos quartos duplos só diferem dos individuais por terem

mais uma cama, aliás montada de forma a que os ocupantes das duas camas consigam gozar de alguma privacidade, por uma divisória móvel interposta.

Além disso, cada um dos ocupantes do quarto duplo paga a mensalidade de 1.100 euros, em vez dos 1.325,00 do quarto individual, usufruindo da mesma qualidade de serviço. **HA, NESTE MOMENTO, 5 LUGARES VAGOS NOS QUARTOS DUPLOS E DOIS QUARTOS PARA CASAL.**

PARQUE PRIVATIVO - Concluídas as obras das traseiras da Casa dos Professores, puderam finalmente ser utilizadas as portas da fachada sul, que dão acesso às salas da Fisioterapia, ao Bar e ao Auditório, entrando este muito em breve em obras. A construção da nova rua tornou possível a criação de um Parque de Estacionamento privativo dos utentes da Casa e o uso de uma arrecadação de excepcional segurança.

FINALMENTE A PISCINA - Finalmente libertada da sua função (de recurso) de servir de depósito de água contra incêndios, a nossa Piscina vai entrar ao serviço para que foi criada: permitir a hidroterapia, alargando-se assim o conjunto de meios já existente para a Fisioterapia. Isto se, na próxima AND de Novembro, nos for consentido reforçar com mais 100 mil euros o empréstimo bancário conseguido para as obras de ampliação.

FISIOTERAPIA PARA TODOS - Estão devidamente apetrechadas as duas salas destinadas à Fisioterapia, o que permite uma grande variedade de serviços, que podem ser aproveitados por qualquer associado, com os preços da ADSE. e uma assistência a cargo de duas terapeutas, destacadas pela Misericórdia, com quem temos protocolo especial. A nossa Casa é servida por duas linhas de autocarros urbanos, uma (a nº 601) de quarto em quarto de hora, e outra (a nº 615) de meia em meia-hora.

A SALA NOVA - Foi inaugurada uma nova sala de estar, no 1º andar nascente, deitando para o pátio existente à proa do paquete a que a nossa Casa se assemelha no seu traçado. O "barco do amor" lhe chamava a vizinhança, quando decorria a construção. Está assim criado mais um recanto de boa conversa.

A FORÇA DA LEITURA - Mestre Adelino Veiga, autor de todo o mobiliário da nossa Capela, já começou a construção da grande estante de 5 metros com que o Biblioteca vai ser dotada, para se poder arrumar os livros que todos os dias chegam. A dívida de 500 euros, entregue por uma dedicada associada, foi o ponto de partida, esperando-se que outras dídivas completem os 2.000 euros necessários para o melhoramento.

14 A CRECHE CRESCE - Continua em apreciação na Câmara Municipal, para licenciamento, o projecto do Infantário (Creche e Jardim de Infância) que pretendemos construir junto da Casa dos Professores, destinado a satisfazer necessidades dos nossos associados mais jovens, quando procuram local onde deixar os filhos pequenos nas horas de trabalho. Para angariação de novos associados (e associados jovens até 39 anos) estamos em campanha de admissão com isenção de joia e pagamento de apenas uma quota mensal de 1 euro durante um ano.

TESOUREIRO

Carlos Leão Pires
sócio nº 08690

VOGAL

Maria do Socorro Pinto Dias
sócia nº 12392

DELEGADAS

Maria José Pinto Moura
sócia nº 11846

Maria dos Anjos Cunha Saraiva
sócia nº 10498

COMO SUPLENTE, TEMOS OS SÓCIOS

Celso Martins de Sousa
sócio nº 12681

Leonilde Inês Botelho de Sousa
sócia nº 13092

Maria da Graça Araújo
sócia nº 12802

Ana Paula Campos Carlão
sócia nº 15328

Armanda Luísa Cabral Cavaleiro
sócia nº 12721

Esta nova Direcção foi empossada no dia 13 de Junho pela nossa Presidente Nacional, Dr^a Etelvina Valadas, a quem agradecemos não só a honra que nos deu em estar presente na inauguração da nova sede, como também as palavras de incentivo para um trabalho profícuo na dinamização desta Delegação. Estiveram também presentes o Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Viseu, Dr. José Moreira, representantes de conselhos directivos de algumas escolas do distrito, assim como um número considerável de associados.

Pois é: já adivinharam! Temos realmente uma nova sede, um espaço amplo e com muita luminosidade que, certamente, ajudará a atrair as visitas e a colaboração não só dos sócios actuais como também dos que se irão associar e cujo número esperamos ver aumentar a breve prazo. Para os colegas mais jovens foram criadas condições especiais no sentido de os motivar não só para se fazerem sócios, mas também para, dentro do pouco tempo que a sua actividade de professores lhes deixa livre, apresentarem sugestões de actividades e/ou colaborarem nas que, entretanto, foram propostas a todos os sócios actuais.

Simultaneamente com a inauguração da sede, procedeu-se também à inauguração de uma exposição temporária de imagens de Sto. António, umas tradicionais, outras originais de diversos artesãos portugueses e estrangeiros e que tem vindo a suscitar o interesse de muitas visitas de sócios e não-sócios.

Foram já sorteadas as três imagens oferecidas para o efeito, tendo a sorte bafejado os associados: Irene Pinto - Sto. António tradicional; Etelvina Valadas - Sto. António

da artesã Júlia Ramalho; e José Cordeiro - Sto. António do artesanato Mangualdense Sérgio Amaral.

A cerimónia terminou com a actuação de um grupo de jovens violinistas dirigidos pelo colega Joaquim Pedro, da EB 2/3 Grão Vasco de Viseu e um beberete oferecido pela nova Direcção e por outros colegas que quiseram solidarizar-se com este acto tão significativo na história recente da nossa Associação.

LISTA DE ACTIVIDADES já elencadas e que terão início a partir de Outubro:

• **INFORMÁTICA I / INFORMÁTICA II**

• **LÍNGUAS** | INGLÊS I / INGLÊS II / ALEMÃO /
FRANCES / ESPANHOL

• **ARTES** | DESENHO / PINTURA
• **MANUAIS** | CROCHÉ / BORDADOS / TRICO
BRICOLAGE

• **CLUBE DE BRIDGE**

• **ARTES CULINÁRIAS**

A par destas actividades realizar-se-ão também alguns passeios já programados e adiados:

• **FIM-DE-SEMANA ORIENTAL:**

Jardim Oriental Berardo (Bombarral); Residência dos Professores, em Setúbal; Museu do Oriente - **4 e 5 de Outubro**

• **MAGUSTO NA QUINTA DA ÍNSUA**
ou em Sernancelhe - **Outubro/Novembro**

• **VISITA A MONSARAZ E PORTALEGRE:**
Museu Municipal, Casa-Museu José Régio e Fábrica de Tapeçarias - **27 e 28 de Dezembro**

Inscrições abertas na nova sede, durante o mês de Setembro. Venha visitar-nos e inscreva-se!

ANGARIAÇÃO DE ASSOCIADO

São já à volta de 50 os novos associados, mas ainda muito poucos para o muito que tem de ser feito!

Temos todos que nos empenhar nesta tarefa, que, afinal, não é assim tão difícil. Não seremos nós capazes de arranjar **um** só associado? "Vamos lá, faça-nos esse favorzinho..."

Para terminar, convidamos todos os colegas das várias Delegações da nossa Associação e, no caso de virem até esta bela e verdejante cidade de Viseu, nos façam uma visita na nossa nova sede, que funciona das 10 às 12.30H e das 15 às 17.30H, de Segunda a Sexta. Podem contactar-nos através do telefone **23 21 82 629** ou do endereço electrónico

assp_viseu@hotmail.com

VERSOS DO CANTADOR DE SETÚBAL

3º e último volume das obras completas

Lançamento em Setembro

Prefácio e notas de Rogério Claro

UISEU

Tal como já fora anunciado em números anteriores do nosso Boletim, a Delegação de Viseu procedeu no passado dia 29 de Abril à eleição de uma nova Direcção que ficou assim constituída:

PRESIDENTE

Maria Fernanda Rodrigues Amaral
sócia nº 12100

VICE-PRESIDENTE

José Valentim Cordeiro
sócio nº 14025

SECRETÁRIA

Luzia Peixoto Oliveira Henriques
sócia nº 08712

SE PRECISAR DE MATERIAL DE PROPAGANDA PARA INSCRIÇÃO DE NOVOS SÓCIOS,
PEÇA-O NA SEDE DA ASSOCIAÇÃO OU EM QUALQUER DAS DELEGAÇÕES.

AÇORES

PONTA DELGADA

- 17213 • Maria Amélia Oliveira Rego
- 17214 • Maria Margarida Duarte Monte Albergaria Lucas

ALGARVE

ALBUFEIRA

- 17185 • Ana Paula Guimbra Cruz Machado
- 17186 • António José Machado
- 17192 • Maria Carmo Arvela Silva

FARO

- 17191 • Eduardo José Marques Ribeiro Paiva
- 17211 • Máximo Cabrita Oliveira
- 17212 • Leocádia Gonçalves Alagoinha Ferrajota Madeira
- 17229 • Maria Graça Afonso Batista

LAGOS

- 17209 • Graziela Augusta Passos Aguas Cabrita

AVEIRO

AVEIRO

- 17193 • Manuel Joaquim Agante Batista
- 17251 • Maria Manuela Silva Gamelas

ÍLHAVO

- 17221 • Luis Augusto Batista

BEJA

FERREIRA ALENTEJO

- 17205 • Barbara Jesus Revez Sabino Caneiras Canilhas

MOURA

- 17255 • Mariana Purificação Faria Aguiar

COIMBRA

COIMBRA

- 17210 • Maria Augusta Baptista M Simões Morgado
- 17215 • António Lopes Campos
- 17253 • Carla Isabel Gaspar David
- 17254 • Sandra Isabel Marques Maia Soares

LEIRIA

LEIRIA

- 17199 • Margarida Rosa Conceição Luis Almeida

LISBOA

AMADORA

- 17248 • Henriqueta Lourdes Afonso Estrela

CASCAIS

- 17224 • Fernanda Madalena Abreu Costa
- 17225 • Maria Regina Loureiro Silva Tavares Rosa
- 17227 • Maria Sameiro Leitão O Martins Pita Barros
- 17246 • Laurentina Conceição Afonso Capela
- 17247 • Carlos Joaquim Monteiro Neves Capela
- 17252 • Maria Lourdes Alface Ribeiro Cunha
- 17268 • Maria Eugenia Fortunato

LISBOA

- 17184 • Luisa Manuela Machado Ribeiro Cunha Rombo
- 17188 • Maria Alcina Almeida Lages
- 17198 • Frederico Lúcio Valsassina Heitor
- 17204 • Manuel Pedro Oliveira Marques
- 17232 • Leontina Emília Varino
- 17244 • Maria Teresa Nobre Dinis Santos Esteves Silva

LOURES

- 17216 • Maria Gabriela Silva Bernardo Gil

ODIVELAS

- 17228 • Maria Dores Cara Nova

OEIRAS

- 17187 • José Emílio Fernandes Tavares Ribeiro
- 17189 • Sandra Neves Martins Silva
- 17190 • João Pedro Abreu Monteiro
- 17201 • Maria Filomena Monteiro Santos
- 17219 • Maria Joana Campos Tabarra
- 17220 • Rui Miranda Tabarra
- 17223 • Maria Fátima Santos Baptista
- 17226 • Maria Lourdes Garrido Tecelão R Lourenço
- 17230 • Maria Isabel Borrego Franco Rosa
- 17250 • Verena Maria Pereira Menezes Santos

MADEIRA

S VICENTE

- 17267 • Maria Céu Marta Mendes Caldeira

PORTO

MAIA

- 17194 • José António Geraldes Ventura Seco

PARADES

- 17231 • Maria Luisa Ribeiro Teixeira Bastos Coelho

PORTO

- 17195 • Maria Isabel Castro Teixeira Machado

- 17196 • Maria Isabel Moutinho Moreno Maia
- 17200 • Ermelinda Vieira Fernandes
- 17202 • Elsa Maria Brandão Elias Costa
- 17241 • Maria Virgínia Vaz Cruz
- 17242 • Manuel Botelho
- 17249 • Emília Lígia Correia Lisboa Epifânio

POVOA VARZIM

- 17206 • Maria Helena Beirão Vieira

VILA NOVA GAIA

- 17197 • Ana Maria Madureira Aguiar Machado Teixeira
- 17203 • Maria Júlia Jesus Vieira Domingues
- 17217 • Florinda Conceição Ferreira
- 17218 • Zacarias Silva Fernandes
- 17236 • Maria Prazeres Lopes Marques Rovisco
- 17237 • Mário Eduardo Ribeiro Alves Gandra Amaral

SETÚBAL

SESIMBRA

- 17222 • Elisa Carlota Pereira Magalhães Pina Gonçalves

SETÚBAL

- 17207 • Manuel Mendes Vicente
- 17208 • Graciete Luz Lourenço Costa
- 17239 • Emília Graça Almeida Banha Clemente Baliza
- 17240 • José Manuel Clemente Baliza
- 17245 • Maria Helena Calado Santos
- 17256 • Maria Carmo Sobral

VISEU

VISEU

- 17233 • Alexina Silva Meneses Vila Maior
- 17234 • Maria Adelaide Pereira Ferreira Santos
- 17235 • Carlos Alberto Rodrigues Pimentel
- 17238 • Manuel Augusto Costa Pinto
- 17243 • Anabela Maria Loureiro Silva Correia Gaspar
- 17257 • Joaquim Pedro Costa Faria Castro
- 17258 • Maria Cristina Moreira Cardoso Menezes
- 17259 • José António Fonseca Fernandes Jorge
- 17260 • Margarida Maria Silva Sousa
- 17261 • Fernando Costa Figueiral
- 17262 • Maria Alcina Almeida Matos Videira Marques
- 17263 • Maria Teresa Jesus Figueiredo
- 17264 • António Nazaré Oliveira
- 17265 • Maria Idalina Martins Ferreira Cardoso
- 17266 • Álvaro Manuel Almeida Figueiredo

ASSOCIADOS FALECIDOS

Apresentamos aqui os nomes dos nossos associados que deixaram saudosos seus familiares e amigos.
Sentidos pêsames da ASSP

15083 **Branca Alda Nogueira** (Coimbra) • 16229 **Maria Patrocínio Freire Brito** (Coimbra) • 213 **Adélia Smith Pires Fatela** (Lisboa) • 2956 **José Duarte Barbosa** (Lisboa) • 9944 **Manuel Rosa Costa** (Lisboa) • 13806 **Graça Taborda Costa Baptista** (Lisboa) • 14437 **Maria Isabel Pedrosa Neves Ribeiro** (Lisboa) • 15913 **António Lourenço Guedes** (Lisboa) • 8011 **José Manuel Costa Valença** (Paço de Arcos) • 7716 **Maria Elisa Manero Almeida Lemos** (Porto) • 9010 **Julieta Maria F Soares Albergaria Caria** (Porto) • 9167 **Maria Antónia Gonçalves Carvalho Sá Carneiro** (Porto) • 12571 **Maria Isabel Gomes Trigueiro** (Ribeira Grande) • 1330 **Laura Santos Estrela Ferreira Leão** (Setúbal) • 9915 **João Álvaro Santos Silvestre** (Setúbal) • 14291 **José Joaquim Gonçalves** (Tavira) • 5053 **José Alberto Almeida Vieira** (Vila Nova De Gaia) • 15896 **Manuel Eduardo Chagas** (Vila Viçosa) • 5828 **Ana Emília Andrade Silva** (Viseu)

AROUCA EURORUMO DA FREITA ÀS TRILOBITES

De 03 a 05 de Outubro de 2008

PREÇO POR PESSOA: 295 €

SUPL. INDIVIDUAL: 40 €

Mínimo de Participantes 20 e máximo 30

Inscrições até 19 de Setembro de 2008



ÍNDIA EURORUMO - Mistérios do Oriente

De 13 a 24 de Novembro 2008

VISITANDO: Museus, palácios, Delhi e a sepultura de Ghandi, Agra, cidade imperial, Jaipur e Udaipur, e também Goa e Pangim.

INCLUINDO: Passagens aéreas, transferes, bagageiros, taxas, alojamentos, passeios como o de richshaw e de elefante. Entradas no Taj Mahal, museus, fortes, etc. Refeições conforme programa, guia acompanhante e seguro.

PREÇO POR PESSOA, QUARTO DUPLO: 3.850,00 €

SUPL. INDIVIDUAL: 1.300,00 €

Mínimo de Participantes 25

Inscrições até 1 de Outubro de 2008, com penalização em caso de desistência.



CHINA EURORUMO

De 03 a 20 de Outubro 2008

INCLUINDO: Tudo, inclusive taxas

PREÇO POR PESSOA EM QUARTO DUPLO: 3.785 €

Contactar a Sede com urgência

Fim do Ano em BARCELONA OÁSIS

De 30 Dez. 2008 a 3 de Jan. 2009

VISITANDO: Barcelona com relevo para a Barcelona de Gaudí, Monserrat, Girona, Figueras e o Museu de Salvador Dali.

INCLUINDO: Passagens e transferes, refeições de acordo com o programa, guia acompanhante, taxas e seguros.

PREÇO POR PESSOA, QUARTO DUPLO: 884 €

SUPL. INDIVIDUAL: 215 €

Mínimo de Participantes 20

Inscrições até 30 de Setembro



PERU

FALLAS DE VALÊNCIA

CRUZEIRO A

S. PETERSBURGO E MOSCOVO

